

TRADUÇÃO E ADAPTAÇÃO CULTURAL PARA O PORTUGUÊS DA ESCALA NIS (NUTRITION IMPACT SYMPTOMS)

Kimberly Hayumi Tsunada (kimberlytsunada@hotmail.com)

Maria Cláudia Bernardes Spexoto (mariaspexoto@ufgd.edu.br)

Os tratamentos clínicos desencadeiam sintomas que podem levar a uma redução potencial da quantidade de alimentos ingeridos pelos pacientes, com implicações negativas sobre o estado nutricional. Este trabalho teve como objetivo realizar a tradução e adaptação cultural para o português da escala 12 itens NIS - Nutrition Impact Symptoms checklist e avaliar a prevalência dos sintomas de impacto nutricional quando aplicada em pacientes brasileiros com câncer. Trata-se de estudo transversal com delineamento amostral não probabilístico. Foram levantadas as variáveis sociodemográficas, clínicas e estado nutricional. Para explorar os sintomas de impacto nutricional foi utilizado o checklist de 12 itens, sendo 8 itens sobre sintomas que afetam a função e/ou integridade do trato digestório e outras 4 características que podem estar associadas com a diminuição da ingestão oral. A tradução do instrumento NIS foi realizada, de forma independente, por três tradutores bilíngues cuja língua materna seja o português e que tenham fluência na língua inglesa tendo residido em país cuja língua oficial seja o inglês por pelo menos um ano. Posteriormente, as traduções foram avaliadas pelos pesquisadores de modo a obter uma única versão do instrumento em português. Esta última foi retrotraduzida por um indivíduo bilíngue cuja língua materna seja o inglês. A versão obtida foi comparada com a versão original do instrumento. Após obtenção do instrumento na língua portuguesa, ele foi pré-testado em um grupo de 10 pacientes com as mesmas características da amostra utilizada neste estudo para verificar o Índice de incompreensão (II) de cada item componente do instrumento. As sugestões realizadas pelos pacientes foram anotadas. Aqueles itens que apresentaram $II > 20\%$ foram reformulados. Realizou-se a estatística descritiva. Como resultados, a maioria dos participantes era mulher (63,3%), casada (69,4%), sem atividade de trabalho (53,1%) e pertencente à classe econômica B (59,2%). Foram predominantes nesta amostra o diagnóstico de câncer de mama (30,8%), estadiamento III (37,2%) e não metastático (61,2%). Três itens do instrumento apresentaram índice de incompreensão - $II > 20\%$, os quais foram reformulados a fim de facilitar a interpretação dos entrevistados, já o item 12 (outros motivos), embora os participantes tenham entendido, recebeu explicações a fim exemplificar os “outros motivos”. Com relação aos sintomas de impacto nutricional observados nesta população, os mais prevalentes foram “alterações de sabor e cheiro” e “fadiga”, que independentemente da intensidade, foram relatados por grande parte dos participantes neste estudo com prevalências iguais a 46,9% e 42,5%, respectivamente. Conclui-se que este estudo apresentou a versão da lista de verificação de Sintomas de Impacto Nutricional - SIN de 12 itens traduzida para a língua portuguesa e adaptada culturalmente para a população de pacientes brasileiros com câncer. Alterações de sabor e cheiro e fadiga, além de outros motivos, foram os sintomas mais prevalentes nessa população.